

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL**

Gisele Cristina Barbosa da Silva Trindade

**PRODUTO:
PLANO DE RECEPÇÃO, ACOLHIDA E FORMAÇÃO DOS
PROFESSORES INGRESSANTES ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL
JÚLIO DE MESQUITA**

**São Caetano do Sul
2020**

SUMÁRIO

1. ACOLHIDA E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES INGRESSANTES	3
2. FORMAÇÃO DOS PROFESSORES INGRESSANTES	4
3. DEFINIR TEMAS PARA SER TRABALHADOS	7
4. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA AOS PROFESSORES INGRESSANTES.....	7
5. INTEGRAÇÃO DOS PROFESSORES INGRESSANTES	8
6. DINÂMICA.....	8
7. LEMBRANÇA DE BOAS-VINDAS.....	14
8. CONTINUAR ACOLHENDO DURANTE O ANO LETIVO.....	15
REFERÊNCIAS	16

1. ACOLHIDA E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES INGRESSANTES

A priori propomos ações que devem ser realizadas no início do ano, e sempre que entrarem docentes ingressantes na ETEC Júlio de Mesquita, a partir delas vem o cuidado com a recepção dos professores novatos na instituição. Recebe-los bem pela equipe faz com que o ambiente se torne amistoso e acolhedor. Os professores novatos apresentam certa curiosidade quando inicia em uma nova instituição, por isso, pensar neles ao elaborar a primeira reunião pedagógica é fundamental. Tudo é novo para esses educadores: a escola, a equipe e os alunos. Assim, é comum sentirem um pouco de insegurança.

Por essa razão, planejar com antecedência a primeira reunião pedagógica com os educadores é um ponto essencial, pois, além da pauta tradicional e das análises, a equipe gestora poderá criar estratégias para receber os novatos com pautas pontuais que os direcionem em assuntos importantes que esclareçam dúvidas frequentes para ingressantes.

Propomos no primeiro dia de aula da unidade educacional:

Receber os professores e funcionários com um café (se houver possibilidade).

- Convidar alguém da escola ou da comunidade que cante ou que toque um instrumento para receber os professores e funcionários
- . • Escrever mensagens, nominadas, de incentivo, desejando um bom ano letivo.
- Realizar ações para integrar os professores e funcionários novos, apresentando-os para todos da escola
- . • Escrever em um pedaço de papel um desejo seu para o ano letivo. Em seguida, pedir para que todos façam o mesmo (colocando o nome no papel). Logo após, recolher os papéis e guardá-los em um recipiente que possa ser lacrado. Explicar a todos que no final do ano a cápsula será aberta. Obs.: Conferir, ao final deste documento, a orientação completa para complementar essa atividade.

2. FORMAÇÃO DOS PROFESSORES INGRESSANTES

A princípio devemos estabelecer um cronograma com as etapas de todas as datas que serão realizadas o projeto de acolhida dos docentes e a Formação pedagógica dos mesmos que será semestral com 03 reuniões pedagógicas bimestrais. No início do ano letivo recepcionar bem os docentes ingressantes assim que forem contratados e motivar os professores que chegam é muito importante para o profissional, além de fortalecer todo o corpo docente. É imprescindível realizar esse acolhimento com tempo suficiente para solucionar dúvidas, integrar os novatos à equipe, apresentar a estrutura escolar, mostrando que eles terão todo o apoio que precisarem com:

Reuniões Pedagógicas bimestrais pontuais voltadas para os docentes ingressantes da instituição com as temáticas:

1º Reunião Pedagógica- Temas

- Prática Educativa, Pedagogia e Didática;**
- Didática e Democratização do ensino;**
- Didática: teoria da instrução e do ensino.**

Iniciaremos as reuniões pedagógicas abordando esses três temas com o intuito de esclarecer o papel do docente ingressante na formação profissional para o exercício do magistério. A primeira reunião tem como objetivo compreender esses três temas como um ramo da pedagogia, justificar a subordinação do processo didático, finalidades educacionais e indicar os conhecimentos teóricos e práticos necessários para orientar a ação pedagógico-didática na escola.

Serão propostas três oficinas ao longo do semestre discutindo cada um dos temas abordados nas reuniões pedagógicas. A partir destas discussões será proposto que os professores elaborem sequências didático-pedagógicas da disciplina que ministra. Estas sequencias didáticas serão colocadas em prática em sala de aula e, posteriormente, nas oficinas subsequentes, serão debatidas para que se possa verificar os resultados das intervenções pedagógicas.

OFICINA 1

- Prática Educativa, Pedagogia e Didática;

- Fazer um ciclo com os docentes;
- Fornecer texto – Sugestão de autor para auxiliar com o tema proposto para os docentes; (RANGEL, Mary. **Métodos de Ensino para Aprendizagem e a Dinamização das Aulas** Campinas: Papyrus, 2005).

Escrever as seguintes perguntas na lousa:

- Por que a educação é um fenômeno e um processo social?
- Qual é a finalidade social do ensino? Qual o papel do professor?
- Quais as relações entre Pedagogia e Didática?
- Por que se afirma que a Didática é o eixo da formação profissional?

Pedir Para eles em duplas responderem as questões que serão debatidas no fim da reunião pedagógica e retomadas no início da segunda reunião pedagógica.

2º Reunião Pedagógica- Temas

- **O processo de ensino na escola;**
- **O processo de ensino e o estudo ativo;**
- **Os objetivos e conteúdos de ensino;**
- **Os métodos de ensino.**

Na segunda reunião pedagógica serão abordados os temas acima, a reunião começará retomando a atividade proposta na reunião anterior. Os docentes vão responder as questões que foram propostas para serem respondidas, e vão verificar quais foram as principais facilidades e dificuldades percebidas a respeito do que foi abordado e vivenciado em sala de aula a partir dos temas já abordados.

A condução do processo de ensino requer uma compreensão clara e segura do processo de aprendizagem em que consiste, como as pessoas aprendem quais as condições externas e internas que o influenciam a partir dessa premissa vamos juntar esses quatro temas e elaborar uma oficina com os docentes.

OFICINA 2

- Oficina de Teatro

Os docentes irão encenar como ensinam um conteúdo que eles lecionam em sala de aula. Abordando os temas estudados na reunião pedagógica, eles irão preparar o conteúdo e apresentar na próxima reunião pedagógica, a apresentação terá no máximo cinco minutos.

3° Reunião Pedagógica- Temas

- A aula como forma de organização do ensino;
- A avaliação escolar;
- O planejamento escolar;
- Relações professor- aluno na sala de aula.

Na terceira reunião pedagógica ultima serão abordados os temas acima, a reunião começará retomando a atividade proposta na reunião anterior. Os docentes vão apresentar e discutir a oficina que foi proposta na reunião anterior, e farão a discussão das facilidades e dificuldades que encontraram para realizar a estruturação para a aula e as melhores estratégias de ensino.

Serão abordados os quatro temas acima com os docentes mediante uso de apresentação em *power point* e logo após uma oficina prática.

OFICINA 3

- A avaliação escolar;

- Fazer um ciclo com os docentes;
- Fornecer texto auxiliar com o tema proposto acima para os docentes;

Escrever as seguintes perguntas na lousa:

- Por que a avaliação escolar é um processo contínuo?
- Quais são as relações entre verificação e avaliação do rendimento escolar?
- Elaborar perguntas para uma prova escrita dissertativa e para quatro diferentes tipos de prova de questões objetivas. Uma vez feito o exercício,

troca-lo com os colegas para correção. (realizar essa atividade com apoio de um livro didático)

Sugerir uma troca de experiências, ideias e dicas sobre rotina de educadores entre os professores novatos e os que já atuam na escola também pode ser excelente. Essa é uma atitude que auxilia quem chegou a se sentir ainda mais integrado. Saiba que é gratificante para o professor experiente dividir seus conhecimentos com os novatos.

Cada um poderá aproveitar o espaço para contar o que achar mais importante sobre sua história profissional. Os membros do corpo docente ficarão mais próximos, com a atenção voltada para as histórias dos colegas. É hora de colocar em prática o tema da empatia sugerido acima.

3. DEFINIR TEMAS PARA SER TRABALHADOS

É necessário também definir os temas que serão discutidos na primeira reunião da escola. Esse é um procedimento que todos conhecem muito bem. Pensando nos temas pertinentes aos assuntos do planejamento e incluindo na pauta um tema para ser trabalhado na integração dos professores novatos. Podemos escolher assuntos como empatia, por exemplo, Investir em temas que facilitem a comunicação da equipe é um bom caminho e demonstra uma gestão escolar preocupada com o grupo, formação pedagógica, didática, entre outros.

4. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA AOS PROFESSORES INGRESSANTES

É importante que a equipe gestora apresente a escola a quem acaba de chegar, uma vez que para conhecer a unidade educacional se faz necessário que os professores ingressantes tenham uma visão ampla da instituição. Iniciando pelo projeto político pedagógico e as normativas que organizam a escola para que haja uma apropriação gradual das informações e para que os professores ingressantes conheçam seus direitos e deveres.

Também será apresentada a estrutura da unidade escolar, como, por exemplo, onde ficam as salas de aula, biblioteca, sala de informática e outros espaços que julgar necessário. Além disso, é importante que os professores iniciantes conheçam os procedimentos administrativos e pedagógicos, explicando como é realizado o trabalho da escola. As informações referentes às turmas que irão atuar devem ser passadas também.

5. INTEGRAÇÃO DOS PROFESSORES INGRESSANTES

Há os docentes ingressantes que vieram de outras instituições e possuem experiência em lecionar. E há, também, aqueles professores que são iniciantes, ou seja, com pouca experiência em sala de aula. A escola precisa sempre ter atenção para cuidar de quem chega. Esse momento, sem dúvida, precisa ser pensado com dedicação.

Um professor que veio de outra escola, embora tenha experiência em sala de aula e no ambiente escolar, pode sentir certo deslocamento inicial. Por essa razão é muito importante criar estratégias para estimular o entrosamento. É bom para o educador sentir que faz parte de uma equipe.

Já os iniciantes, normalmente, chegam estimulados para vencer os desafios dos primeiros dias de aula, porém sentem muita insegurança. O dia a dia de uma sala de aula não é fácil para quem acabou de sair da graduação. Atenção redobrada nesse caso, pois eles precisam sentir todo o apoio da gestão e dos outros docentes mais experientes.

6. DINÂMICA

Para este momento serão desenvolvidas dinâmicas que pretendem integrar toda a equipe, incluindo os professores ingressantes, iniciantes e antigos. Além de ser uma estratégia para dar continuidade à recepção dos docentes, também contribui para o entrosamento do grupo de educadores como um todo criando um clima favorável às boas relações.

Dinâmica dos anúncios classificados:

Em uma folha, cada professor deve escrever um anúncio classificado sobre ele mesmo. É preciso oferecer algum tipo de serviço, mas sem se identificar. Depois que todos escreverem seus anúncios, os classificados são colocados em uma parede. Os participantes da dinâmica têm 20 minutos para lê-los e tentar descobrir quem são as pessoas de cada um. Finalizados os 20 minutos, o coordenador da dinâmica deve fazer as seguintes perguntas:

1. Quem se reconheceu nos anúncios?
2. Quantas pessoas pensavam se conhecer, mas não se reconheceram?
3. Como cada um se sentiu ao ver seu anúncio lido pelos outros?
4. O que falta para grupo se conhecer melhor?

Dinâmica da técnica de saída:

Antes do início da dinâmica, avise aos professores que há a possibilidade deles se sentirem constrangidos durante a atividade, apesar de este ser o objetivo. A ideia da dinâmica é ajudar as pessoas a abandonarem suas inibições. Por isso, a experiência da atividade é comparável a uma situação em que alguém se vê coagido por outro indivíduo e precisa, de alguma forma, se libertar.

Tudo começa com os professores, de braços entrelaçados, formando um círculo. Depois, um deles deve ficar de pé dentro deste círculo. Feito isso, o coordenador da atividade ordena que a pessoa de dentro do círculo saia. Como? Do jeito que ela puder e desejar. No entanto, há um obstáculo: os professores que formam o círculo não podem deixar que ela rompa o centro.

Quem está dentro do círculo tem de quatro a cinco minutos para conseguir sair. Dado este tempo, a dinâmica continua, mas com a substituição da pessoa que está no meio do círculo. Depois de todos terem vivido a experiência, os participantes se juntam e comentam sobre como se sentiram na atividade.

Dinâmica do espelho:

Antes de tudo, pergunte para o grupo se alguém já fez a dinâmica. Caso sim, peça para a pessoa ajudar no suporte à atividade. A dinâmica é feita com caixas com espelhos dentro. Organizados em círculo, cada participante recebe uma embalagem, que deve ser mantida fechada. Neste momento, eles não devem saber o que ela contém.

Depois de todos receberem as caixas, o condutor da atividade deve estimular a imaginação dos participantes fazendo comentários sobre o conteúdo da embalagem, mas sem revelá-lo. Um exemplo: “Aqui dentro tem a imagem de uma pessoa muito querida e importante para nossa escola...”

Individualmente, cada professor deve ser chamado à frente para abrir sua embalagem. O condutor da dinâmica instrui que ele não pode revelar quem está ali, mas deve comentar sobre as qualidades, talentos e pontos positivos da pessoa que tem a imagem dentro da caixa.

A atividade dá a oportunidade dos professores pensarem e exporem seus pontos fortes, habilidades, metas e sonhos. Quando for revelado que, na verdade, a caixa tinha um espelho, os participantes da dinâmica ficarão surpresos e emocionados. Não só puderam conhecer mais sobre seus colegas, mas também sobre si mesmos.

Dinâmica do Menininho:

Será que todos os professores conseguem perceber a responsabilidade que carregam em sua profissão? De que forma eles estão ensinando seus alunos?

Esta dinâmica se propõe a refletir estes temas. Imprima o texto ‘O Menininho’ e depois, distribua-o, com a folha virada para baixo, aos participantes da atividade. Alguém do grupo deve ler o texto em voz alta.

Feita a leitura, todos devem se reunir e discutir sobre o texto. Quais foram as impressões de cada um? Depois, deve-se debater sobre a principal mensagem do texto: aprender é tão importante como a forma que se aprende. A partir dela, é preciso refletir sobre como é importante que os professores permitam a expressão individual da criatividade de cada aluno.

Confira o texto *O Menininho* abaixo:

O Menininho

Era uma vez um menininho. Ele era bastante pequeno. Sua escola era grande. Mas quando o menininho descobriu que podia ir a sua sala entrando pela porta da rua, ele ficou feliz. E a escola não parecia tão grande quanto antes. Uma manhã, quando o menininho estava na escola, a professora disse:

– Hoje nós iremos fazer um desenho.

– Que bom, pensou o menininho. Ele gostava de fazer desenhos. Ele podia fazê-los de todos os tipos: leões, tigres, galinhas, vacas, trens e barcos. Ele pegou sua caixa de lápis de cor e começou a desenhar. Mas a professora disse:

– Espere, ainda não é hora de começar. E ele esperou até que todos estivessem prontos.

– Agora, disse a professora, nós iremos desenhar flores.

– Que bom, pensou o menininho. Ele gostava de desenhar flores e começou a desenhar flores com lápis rosa, laranja e azul. Mas a professora disse:

– Esperem, vou mostrar como fazer. E a flor era vermelha de caule verde.

– Assim – disse a professora, mostrando a sua flor. Agora vocês podem começar. Então, ele olhou para sua flor. Ele gostava mais da sua flor, mas não podia dizer isso. Ele virou o papel e desenhou uma flor igual à da professora – uma flor vermelha de caule verde. Num outro dia, quando o menininho estava em aula ao ar livre, a professora disse:

– Hoje iremos fazer alguma coisa com o barro.

– Que bom, pensou o menininho. Ele gostava de barro. Ele pensou que podia fazer todos os tipos de coisas com o barro: elefante, camundongos, carros e caminhões. Ele começou a amassar sua bola de barro. Mas a professora disse:

– Esperem, não é hora de começar. E ela esperou que todos estivessem prontos.

– Agora – disse a professora – nós iremos fazer um prato.

– Que bom, pensou o menininho. Ele gostava de fazer pratos de todas as formas e tamanhos. A professora disse:

– Esperem, vou mostrar como se faz. E ela mostrou a todos como fazer um prato fundo.

– Assim – disse a professora. Agora vocês podem começar. O menininho olhou para o seu prato. Ele gostava mais do seu prato do que o da professora, mas ele não podia dizer isso. Ele amassou o seu barro numa grande bola novamente e fez um prato igual ao da professora. Era um prato fundo.

E muito cedo o menininho aprendeu a esperar e olhar, e fazer as coisas exatamente como a professora. E muito cedo ele não fazia mais coisas por si próprio. Foi então que o menininho e sua família se mudaram para outra casa, em outra cidade, e o menininho tinha que ir para outra escola. Esta escola era ainda maior que a primeira. E não havia porta da rua para a sua sala. Ele tinha que subir degraus até a sua sala. E, no primeiro dia, ele estava lá e a professora disse:

– Hoje nós vamos fazer um desenho.

– Que bom, pensou o menininho – e ele esperou que a professora dissesse o que fazer. Mas a professora não disse nada. Ela apenas andava na sala. Veio até o menininho e disse:

– Você não quer desenhar? – Sim – disse o menininho – mas o que vamos desenhar?

– Eu não sei, até que você faça – disse a professora.

– Como posso fazer? – perguntou o menininho.

- Da maneira que você gostar – disse a professora.
- E de que cor? – perguntou o menino.
- Se todo mundo fizer o mesmo desenho e usar as mesmas cores, como eu posso saber quem fez o quê? E qual o desenho de cada um?
- Eu não sei, disse o menino. E começou a desenhar uma flor vermelha de caule verde.

Dinâmica nova profissão:

Para cada professor, deve ser dado um papel com uma profissão inovadora. Alguns exemplos: envernizador de escadas, pedicure de elefantes, designer de túmulos, redator de cartões de festas, afiador de agulhas de tricô, digitador de faxes, chofer de carruagem, pintor de rodapé, dentista de canários, soldador de trombone, entre outros.

Depois dos papéis serem distribuídos, cada participante da dinâmica deve realizar uma apresentação de dois minutos sobre sua profissão, explicando a importância da existência deste profissional. Caso desejem, os professores podem fazer perguntas durante ou após a curta palestra.

Após todos se apresentarem, os participantes devem se juntar e comentar sobre a profissão de professor. Quais foram as dificuldades? O que foi divertido? Tudo o que for julgado importante deve ser discutido. Depois, deve-se destacar a importância de um professor na vida dos alunos, com ênfase no papel como mestre.

Dinâmica do papel amassado:

Pegue folhas de papel brancas e as corte em quatro partes iguais. Distribua esses pedaços a cada um dos professores e peça que eles o amassem. Feito isso, peça para eles desamassarem.

Eis a mensagem da dinâmica: o papel, mesmo desamassado, não consegue voltar ao seu estado original. Assim também se sentem as pessoas que foram magoadas ou prejudicadas por alguém. Por isso, é tão importante que todos cuidem de suas relações interpessoais e tenham empatia pelo outro.

Dinâmica para início de ano letivo:

Precisa de uma dinâmica para o início do ano letivo? Esta é ideal! Peça para os professores formarem duplas com pessoas que não conhecem muito bem ou não tenham muita convivência. Depois, oriente para que eles conversem por cerca de dois minutos e dividam uma meta pessoal e profissional para o novo ano.

Depois da conversa, peça para cada pessoa apresentar o que o colega da dupla lhe disse. A atividade contribui para que o grupo se conheça melhor e esteja motivado para um bom ano.

Dinâmica do presente de amigo:

Divida o grupo de professores em subgrupos e em seguida, diga: “Muitas vezes apreciamos mais um presente pequeno do que um grande. Muitas vezes ficamos preocupados por não sermos capazes de realizar coisas grandes e negligenciamos de fazer coisas menores, embora de grande significado. Na experiência que segue, seremos capazes de dar um pequeno presente de alegria para alguns integrantes do grupo”

Peça para os integrantes de cada grupo escrever uma mensagem para todos aqueles que estão no mesmo subgrupo. A carta deve ser honesta, escrita em primeira pessoa, com a opção de ser assinada ou não. No conteúdo, que tem como objetivo primordial provocar sentimentos positivos, oriente para que todos evitem elogios e características genéricas – para a atividade, o ideal é pensar nos pontos positivos e habilidades muito próprios de cada pessoa, que a tornam única.

Depois que todos escreverem suas mensagens, peça para que os participantes a dobrem e coloquem o nome da pessoa para quem é a carta do lado de fora do papel. Recolha-as e entregue para cada destinatário

Dinâmica da troca de um segredo:

Cada professor recebe um pedaço de papel e um lápis. Na folha, sem identificar o nome (a não ser que ele deseje), deve ser escrito algum problema, angústia ou dificuldade pela qual está passando e não consegue expressar.

O condutor da dinâmica pega os papéis dobrados e os distribui aleatoriamente pelo grupo. Cada integrante deve tentar solucionar o problema como se fosse seu.

Depois de um certo intervalo de tempo, definido pelo instrutor da atividade, cada integrante deve explicar para o grupo, em primeira pessoa, qual problema que recebeu e qual foi a solução que ele definiu para a situação. Em seguida, todos se juntam para um debate, em que se deve questionar como foi explicar e sentir o problema do outro.

Dinâmica do bichinho de pelúcia:

Esta dinâmica é simples e rápida! Peça aos professores para que eles formem um círculo. Em seguida, entregue um bichinho de pelúcia, que deve passar por todos os integrantes. Cada um deve demonstrar concretamente seu sentimento, da forma que preferir, no bichinho.

Depois, peça para que os professores façam o mesmo que fizeram com o bichinho na pessoa que estiver à direita. Finalizada a etapa, conversem sobre as reações e os sentimentos dos participantes da dinâmica com as demonstrações de carinho que receberam.

7. LEMBRANÇA DE BOAS-VINDAS

Tanto os professores novatos quanto os antigos se sentirão acolhidos pela equipe pedagógica com essa atitude. Faça tudo com muito cuidado e pensando em cada detalhe. Não esqueça também de elaborar uma mensagem específica dizendo aos novatos o quanto são importantes para a escola.

Com essa ação, a equipe gestora indica aos educadores que eles são bem-vindos à instituição, estabelecendo um bom clima no grupo. Nada melhor do que ser bem recebido no local de trabalho as boas relações são responsáveis por um ambiente que estimula o desenvolvimento profissional.

8. CONTINUAR ACOLHENDO DURANTE O ANO LETIVO

O ideal é que o acolhimento continue ocorrendo o ano todo. Os docentes mais antigos podem ajudar com dicas sobre os assuntos do dia a dia: planejamento de aula, por exemplo. A equipe gestora pode dar o suporte necessário de maneira constante e atenciosa. Esses passos são maneiras simples e acolhedoras para receber bem os professores iniciantes. Com isso, o clima da equipe se organiza da melhor forma possível. Afinal, quando a gestão escolar e pedagógica se esforçam para valorizar o grupo, o resultado sempre é visto no dia a dia

REFERÊNCIAS

- ANASTASIOU, Léa das Graças e ALVES, Leonir Pessate (Orgs.). **Processos de Ensino na Universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville, SC: UNIVILLE, 2006.
- BROILO, Cecília Luiza. **(Con)formando o Trabalho Docente: a ação pedagógica na universidade**. Tese (doutorado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- ESTRELA, Maria Teresa. Ética a Pedagogia no Ensino Superior. In: LEITE, Carlinda. (org) **Sentidos da Pedagogia no Ensino Superior**. Porto: Legis Editora, 2010. p. 11- 27.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- GRILLO, Marlene Corroero. **A Gestão da Aula Universitária na PUCRS**. Marlene Corroero Grillo, Ana Lucia Souza de Freitas, Rosana Maria Gessinger, Valderez, Marina do Rosário Lima (Org.). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.
- MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência Pedagógica do Professor Universitário**. São Paulo: Summus, 2003.
- MASETTO, Marcos Tarciso. Formação Pedagógica dos Docentes do Ensino Superior. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração** - Edição Especial - Vol. 1, n. 2, p.04-25, Julho/2009.
- MASETTO, Marcos Tarciso. Professor Universitário: um profissional da educação na atividade docente. In: MASETTO, Marcos. (Org). **Docência na Universidade**. Campinas, SP: Papyrus, 1998. p.9-26.
- PIMENTA, Selma e ANASTASIOU, Léa das Graças. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Córtext, 2002.
- RANGEL, Mary. **Métodos de Ensino para Aprendizagem e a Dinamização das Aulas**. Campinas: Papyrus, 2005.
- RIOS, Teresinha Azeredo. Ética da Docência Universitária: apontamentos para um diálogo. In: CUNHA, Maria Isabel da; SOARES, Sandra Regina; RIBEIRO, Marinalva Lopes. (Orgs). **Docência Universitária**: profissionalização e práticas educativas. Feira de Santana: UEFS Editora, 2009. p. 117-130.
- VEIGA, Ilma Passos A. Docência Universitária na Educação Superior. **Anais do VI Simpósio sobre docência na Educação Superior promovido pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais "Anísio Teixeira"**. Brasília, 1º e 2 /dez/2005.